



**Gabinete do  
Procurador-Geral Adjunto  
para Crimes Graves  
de Timor-Leste**

**COMUNICADO DA UNIDADE DE CRIMES GRAVES 22 Novembro, 2004**

## **OITO CONDENAÇÕES POR CRIMES CONTRA A HUMANIDADE**

**No dia 16 de Novembro de 2004, os Painéis Especiais para Crimes Graves proferiram as decisões finais sobre dois casos, onde condenaram oito pessoas por homicídio como crime contra a humanidade. Com estes veredictos, 63 pessoas foram até hoje condenadas pelos Painéis Especiais para Crimes Graves.**

### **Condenação de um ex-membro da milícia Sakunar**

A 26 de Novembro de 2004, um dos Painéis Especiais para Crimes Graves do Tribunal Distrital de Díli pronunciou a sua decisão final sobre o caso Procurador-geral Adjunto contra Mateus Lao. Lao foi considerado culpado por homicídio como crime contra a humanidade e foi sentenciado a 8 anos de prisão.

O painel de juizes, presidido pela Juíza Brigitte Schmid, concluiu que Mateus Lao era um membro da milícia Sakunar de Passabe, Distrito de Oecussi e que esteve directamente envolvido no homicídio de Josef Maknaun. A vítima foi morta a 9 de Setembro de 1999, enquanto tentava fugir para Timor Ocidental com a sua família.

### **Sete arguidos confessaram-se culpados**

Da mesma forma, a 16 de Novembro um dos Painéis Especiais para Crimes Graves do Tribunal Distrital de Díli, presidido pelo Juiz Siegfried Blunk, pronunciou a decisão final sobre os casos Procurador-geral Adjunto contra Agostinho Cloe, Agostinho Cab, Lazarus Fuli, António Lelan, Lino Beno e Domingos Metan, onde todos se confessaram culpados por homicídio como crime contra a humanidade.

O painel de juizes concluiu que os seis acusados, membros da milícia Sakunar, estiveram directamente envolvidos no homicídio de três pessoas na Vila de Netensuan, no dia 16 de Setembro de 1999. Agostinho Cab, Lazarus Fuli, António Lelan, Lino Beno e Domingos Metan foram cada um deles sentenciados a 5 anos de prisão, enquanto que Agostinho Cloe teve um sentença de 4 anos.

O outro arguido envolvido neste caso, Anton Lelan Sufa, tinha também se confessado culpado e foi condenado no dia 8 de Novembro de 2004. O Painel Especial de juizes, presidido pelo juiz Blunk, considerou-o culpado por dois homicídios e por outros actos desumanos. Foi ordenado aos sete arguidos que começassem a cumprir as suas penas a 25 de Novembro de 2004.

Na semana passada, o Conselho de Segurança das Nações Unidas, através da Resolução 1573, recomendou que o progresso do processo dos crimes graves

se fizesse no sentido de completar todos os julgamentos pendentes até 20 de Maio de 2005. Este mês, pela primeira vez, um terceiro painel iniciou a audiência de julgamento de um caso de crimes graves. Até hoje, 63 pessoas foram condenadas por pelo menos um crime, e dois arguidos foram absolvidos nos julgamentos perante os Painéis Especiais.